



No manuscrito: “**Rompimento das barragens de Fundão e da Mina do Córrego do Feijão em Minas Gerais, Brasil: decisões organizacionais não tomadas e lições não aprendidas**”, com número de DOI: 10.1590/2317-6369000018519, publicado no periódico *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 2021; 46:e16, corrige-se:

Na Introdução (página 2/10)

Onde se lê:

“pois 258 trabalhadores perderam a vida, sendo 12 da Vale, 118 terceirizados, 3 estagiários e mais 10 que trabalhavam fora da mina.”

Leia-se:

“pois 258 trabalhadores perderam a vida, sendo 127 da Vale, 118 terceirizados, 3 estagiários e mais 10 que trabalhavam fora da mina.”

Na Discussão (página 6/10)

Onde se lê:

“proporcionou à Vale receber autorização para sua descaracterização”

Leia-se:

“proporcionou à Vale receber autorização para sua descaracterização”